

Universidade do Minho

LEI — Licenciatura de Engenharia Informática

UC8204P1 — Programação Orientada a Objectos

FitnessUM

Grupo 14

Rui Camposinhos - a72625, Rui Oliveira - a67661, André Santos - a61778







Braga, 1 de junho de 2014

Conteúdo

Introdução	1
1.1 Objectivos	1
1.2 Organização do Relatório	2
Arquitectura e Descrição da Aplicação	3
2.1 Packages	3
2.2 Colections Manager	4
2.3 Diagramas de Classes	6
2.3.1 Actividades	6
2.3.2 Eventos	6
2.4 Funcionalidades da Aplicação	6
Estruturas de Dados Principais	10
3.1 User class	10
3.2 Activity class	10
3.3 Mecanismo para Recordes	11
3.3.1 Record interface	12
	12
3.3.3 ObjectRecord interface	12
3.4 Event class	13
Cálculo do Consumo de Calorias por Actividade	14
4.1 Cálculo Baseado na Frequência Cardíaca	14
4.2 Cálculo Baseado no Tipo de Actividade	16
Cálculo da Forma dos Utilizadores	17
Estatísticas dos Utilizadores	18
Simulação de Eventos	19
7.1 Eventos do Tipo Corrida (Distance)	19
7.2 Eventos do Tipo Torneio (Contest)	20
Conclusões	22
Demo da aplicação	24
	1.1 Objectivos 1.2 Organização do Relatório Arquitectura e Descrição da Aplicação 2.1 Packages 2.2 Colections Manager 2.3 Diagramas de Classes 2.3.1 Actividades 2.3.2 Eventos 2.4 Funcionalidades da Aplicação Estruturas de Dados Principais 3.1 User class 3.2 Activity class 3.3 Mecanismo para Recordes 3.3.1 Record interface 3.3.2 EnumAttr interface 3.3.3 ObjectRecord interface 3.3.3 ObjectRecord interface 3.4 Event class Cálculo do Consumo de Calorias por Actividade 4.1 Cálculo Baseado na Frequência Cardíaca 4.2 Cálculo Baseado no Tipo de Actividade Cálculo da Forma dos Utilizadores Estatísticas dos Utilizadores Simulação de Eventos 7.1 Eventos do Tipo Corrida (Distance) 7.2 Eventos do Tipo Torneio (Contest)

Introdução

O presente projecto enquadra-se na unidade curricular de Programação Orientada a Objectos do curso de Licenciatura em Engenharia Informática da Universidade do Minho. O projecto pretende implementar uma aplicação, designada $Fitness\,UM$, para registar e simular actividades desportivas. A aplicação foi desenvolvida na linguagem java e pretende simular um ambiente de rede social.

1.1 Objectivos

O presente projeto tem como objectivo principal consolidar e colocar em práctica os conceitos fundamentais transmitidos durante a UC de Programação Orientada a Objectos.

De acordo com o enunciado [1], os principais objectivos definidos para a aplicação $Fitness\,UM$ são os seguintes:

Requisitos básicos

- Aceder à aplicação utilizando as credenciais (email e password);
- Visualizar a informação das actividades, do próprio e dos amigos, com possibilidade de aceder aos seus detalhes;
- Registar a informação de uma actividade;
- Consultar, por ordem cronológica, e remover actividades;
- Aceder às estatísticas de distância, tempo e calorias gastas;

Requisitos de valorização

- Definir tipos de recordes e registar os recordes pessoais de cada utilizador;
- Definir eventos e proceder à sua simulação a partir dos administratores da aplicação.

1.2 Organização do Relatório

O presente relatório serve de suporte à aplicação desenvolvida, apresentando uma descrição geral dos aspectos mais importantes. Com excepção do presente capítulo introdutório, o relatório é composto por dois capítulos iniciais e nucleares - Arquitectura e Estruturas de Dados - e por quatro capítulos complementares relacionados com funcionalidades particulares da aplicação - Consumo de Calorias, Forma dos Utilizadores, Estatísticas e Simulação de Eventos. No final são tecidas algumas conclusões, bem como apresentadas algumas imagens da aplicação em anexo.

Arquitectura e Descrição da Aplicação

A aplicação foi desenvolvida utilizando simultaneamente os IDEs Eclipse e BlueJ.

Foi utilizada uma arquitectura do tipo *Model-View-Controller* (MVC) - ver figura 2.1 -, permitindo uma interface gráfica com o utilizador.

De forma a manter uma estrutura de pastas partilhada entre os autores e um controlo de versões eficaz, foi utilizada a ferramenta open source GIT (http://git-scm.com/), com repositório privado no bitbucket (https://bitbucket.org/rui0liveiras94/fitnessum-poo).

2.1 Packages

A figura 2.2 apresenta os packages principais da aplicação, em correspondência com a arquitectura MVC descrita.

Na figura 2.3 descreve o package model, com os seus sub-packages principais - activity, user e

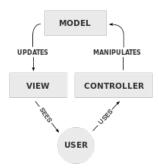


Figura 2.1: Diagrama com a relação típica dos componentes do MVC (ref.:http://en.wikipedia.org/wiki/Model-view-controller).

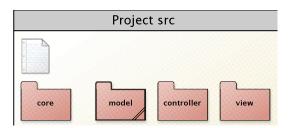


Figura 2.2: Pasta source com os vários packages desenvolvidos.

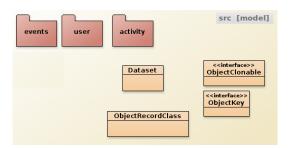


Figura 2.3: Package model (src/model).

events -, bem como *Dataset* para gestão dos dados e a classe para definição dos recordes (ver 3.3).

O package model, descrito na figura 2.4, gere toda a interface gráfica com o utilizador.

O package *controller* encontra-se descrito na figura 2.5, possuindo todas as classes de controlo da aplicação, bem como a classe principal (Main) com o executável da aplicação.

O package core, descrito na figura 2.6, foi criado para alojar algumas funcionalidades mais especificas da aplicação. A sua separação dos packages principais deveu-se unicamente a uma opção de organização e gestão do código, assim como para facilitar o desenvolvimento em paralelo por parte dos diferentes autores. Neste package inclui-se o código desenvolvido para o cálculo de calorias, cálculo da forma, cálculo de estatísticas e métodos de simulação. Todos os métodos foram implementados como static.

2.2 Colections Manager

 (\dots) @COMENT: OLIVEIRA - work your magic :) (\dots) A figura 2.7 apresenta o diagrama de classes relativo ao Manager.

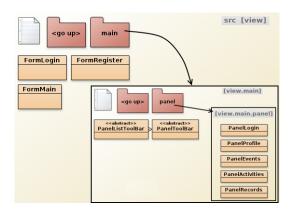


Figura 2.4: Package view (src/view).

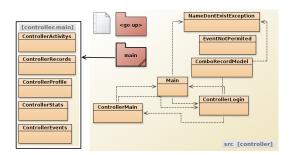


Figura 2.5: Package controller (src/controller).

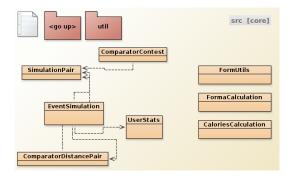


Figura 2.6: Package core (src/core).

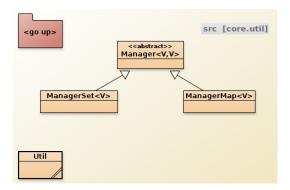


Figura 2.7: Package util (src/core/util) com o Manager de colecções.

2.3 Diagramas de Classes

2.3.1 Actividades

Na figura 2.8 apresentam-se todas as actividades físicas implementadas na aplicação, bem como as constantes especificas de cada clasee MET e Intensidade, que serão descritas adiante. As actividades foram todas classificadas em um de cinco tipos: Distance, Altimetry, Skill, Ludic e Contest. As estruturas de dados de cada classe encontram-se descritas no capítulo 3.

As classes de actividades físicas para além de funcionarem como um modelo de classificação, obedecem a uma hierarquia, onde são herdados atributos e "obrigações" das classes hierárquicamente superiores. A figura 2.9 apresenta o diagrama de classes de actividades, obtido através do Blue J. A hierarquia de classes definida implica a herança de alguns métodos abstractos fundamentais para a aplicação. São exemplo disso os método getIntensidade() e o getMET(). O primeiro devolve o número de minutos diários recomendados para a actividade, para que o utilizador atinga uma forma ideal. O segundo, serve de base ao cálculo das calorias dessa actividade, devolvendo uma constante específica de cada actividade (ver secção 4.2).

2.3.2 Eventos

Para além das actividades, também os eventos obedecem a uma hierarquia. As estruturas de dados de cada classe de evento encontram-se descritas no capítulo 3. De forma semelhante às actividades, embora mais simplificada, definiram dois tipos de eventos: Distance e Contest. A figura 2.10 descreve essas dependências.

2.4 Funcionalidades da Aplicação

A aplicação desenvolvida apresenta um conjunto considerável de funcionalidades, sendo de destacar as seguintes:

- Interface gráfica com o utilizador;
- Registo de novos utilizadores com credenciais;

	Designação (PT)			Activity type						
Designação (EN) (ref. Endomondo)		METS	Intens. (min.)	Distance	Distance+ Altimetry	Skill	Ludic	Contest		
Skiing, downhill	Ski downhill	5,3	119	X						
Rowing	Remo	5,8	109	X						
Sailing	Vela	3,0	210	X						
Windsurfing	Windsurfing	3,0	210	X						
Fitness walking	Caminhada	3,5	180	X						
Orienteering	Corrida de Orientação	9,0	70	X						
Swimming	Natação	5,8	109	X						
Kayaking	Caiaque	5,0	126	X						
Running	Corrida	7,0	90		х					
Cycling, sport	Ciclismo	7,5	84		x					
Mountain biking	BTT	8,5	74		х					
Skiing, cross country	Ski TT	7,0	90		x					
Hiking	Caminhada montanha	6,0	105		x					
Skating	Skate	7,0	90			X				
Snowboarding	Snowboard	5.3	119			X				
Golfing	Golfe	4,8	131			X				
Riding	Hipismo	5,5	115			X				
Gymnastics	Ginástica (olímpica)	3,8	166			X				
Surfing	Surf	3,0	210			X				
Aerobics	Aeróbica	7,3	86				x			
Dancing	Dança	7,8	81				X			
Pilates	Pilates	3.0	210				X			
Scuba diving	Mergulho	7,0	90				X			
Yoga	loga	4.0	158				X			
Gymn training	Ginásio (vários)	5,0	126				X			
Climbing	Escalada	8,0	79				X			
Badminton	Badminton	5.5	115					x		
Basketball	Basquetebol	6.5	97					x		
Boxing	Boxe	12,8	49					x		
Fencing	Esgrima	6,0	105					x		
Football, rugby	Râguebi	6.3	100					x		
Football, soccer	Futebol	7,0	90					x		
Handball	Andebol	8,0	79					x		
Hockey	Hoquei	7,8	81					x		
Polo	Polo	8,0	79					x		
Squash	Squash	7,3	86					x		
Table tennis	Ténis de mesa	4,0	158					x		
Tennis	Ténis	7,3	86					x		
Volleyball, beach	Voleibol de praia	8.0	79					x		
Volleyball, indoor	Voleibol	4.0	158					x		
Martial arts	Artes marciais	10,3	61					x		

Figura 2.8: Lista de actividades implementadas na aplicação.

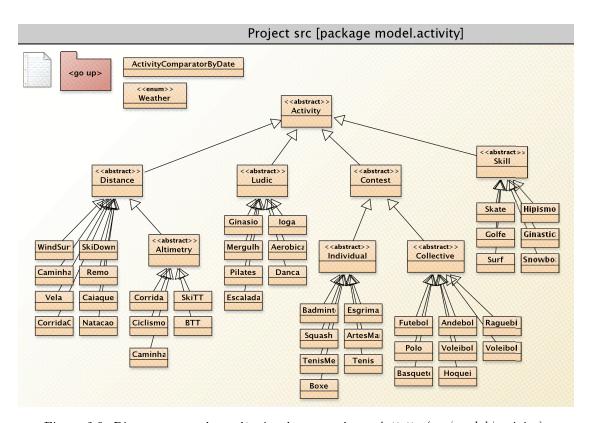


Figura 2.9: Diagrama com dependências da super classe Activity (src/model/activity).

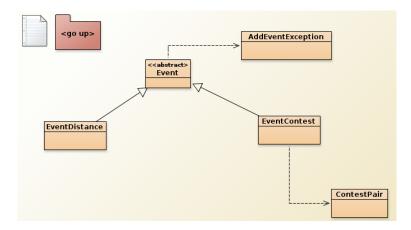


Figura 2.10: Diagrama com dependências da super classe *Event* (src/model/events).

- Possibilidade de registar actividade em 41 modalidades;
- Amizades entre utilizadores (dependendo da aceitação de convites);
- Apresentação de índice evolutivo de forma em função das actividades registadas;
- Cálculo das calorias dispendidas em função do género e características físicas de cada índividuo, por intermédio da frequência cardíaca ou tipo de actividade;
- Apresentação de estatísticas de actividades em termos de duração, calorias e distância percorrida;
- Criação e simulação de eventos de distância ou do tipo torneio;
- $\bullet\,$ Possibilidade de extensibilidade para novas actividades e eventos.

Estruturas de Dados Principais

3.1 User class

As variáveis de instância da classe User são apresentadas no excerto de código 3.1. Na figura 3.1 apresenta-se o package respetivo. Para as permissões foi usada uma enumeração correspondente aos diferentes tipos de utilizador. Estas permissões são usadas para controlar as funcionalidades a que o utilizador tem acesso na aplicação. Para os recordes foi usado um Map de uma classe correspondente a uma modalidade para o conjunto de recordes dessa modalidade. Um recorde é constituído pelo seu tipo, dado por um inteiro e por uma "Actividade modelo", que representa o recorde. Para os amigos e lista de amigos foi utilizado o Manager, que é instanciado numa HashSet de String. Para o conjunto de actividades realizadas, foi também utilizado o Manager instanciado numa árvore (TreeSet), ordenado por meio de um Comparator, que compara as actividades por ordem crescente da sua data de realização.

3.2 Activity class

Na superclasse abstracta Activity foram incorporadas todas as variáveis de instância e métodos gerais das actividades, designadamente a data, duração, meteorologia e frequência cardíaca média

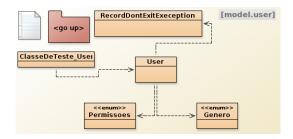


Figura 3.1: Package user (src/model/user).

Código 3.1: Variáveis de instância da classe User (src/model/user).

```
tring email
private
                     tring nome
private
private
                    tring password
private
                     enero
                                 g\ e\ n\ e\ r\ o
private int altura /*cm*/
private int peso /*kg*/
private regorian alendar data ascimento
private
                     ctivity desporto avorito
private
                     ermissoes permissoes
                 ap< lass <> ash ap< nteger ctivity>> recordes /*ver documentacao*/
int fcr /*frequencia cardiaca em repouso - para calculo das calorias*/
anager< tring> amigos /*emails amigos: HashSet com chaves para rede social*/
anager< tring> convites migos /*emails de amigos: convites - HashSet*/
anager< ctivity> actividadesUser /*Actividades do User: TreeSet -Comp. ByDate*/
private
private
private
private
private
```

durante a actividade, caso seja fornecida pelo utilizador. Para as condições meteorológicas foi usada uma enumeração para cobrir as situações mais frequentes em termos de clima. Num nível hierárquico abaixo da superclasse surgem as subclasses Distance, Altimetry, Contest, Skill e Ludic.

A subclasse Distance especializa a superclasse com duas variáveis de instância relativas a actividades que envolvam distâncias, a saber a distância percorrida e a velocidade atingida no percurso. A subclasse Altimetry descende da subclasse Distance, acrescentando atributos às actividades que além de terem distância têm associada altura, nomeadamente a distância que foi subida e descida, bem como as altitudes máxima e mínima atingidas. A subclasse Contest descende da superclasse e representa as actividades em que esteja envolvido algum tipo de disputa/jogo (de equipa ou individual). As suas variáveis de instância representam os pontos obtidos pela equipa adversária e pela própria equipa. A subclasse Skill representa as actividades em que a performance é avaliada em termos de uma pontuação, através de uma exibição individual. As variáveis de especialização são a pontuação final obtida e o máximo de pontuação obtida para um determinado movimento. A subclasse Ludic representa actividades mais simples e com um carácter mais lúdico. Esta classe não apresenta nenhum especialização relativamente à superclasse. Para além dos métodos abstractos impostos pela superclasse, são também definidos nesta classe os tipos de recordes específicos. Todas as variáveis da superclasse e subclasses referidas são apresentadas no excerto de código 3.2.

3.3 Mecanismo para Recordes

Os recordes das Actividades foram organizados da seguinte forma: todas as actividades implementam ObjectRecord, e em cada actividade tem uma enumeração de Records e outra com os EnumAttr. Os Records e os EnumAttr devem ser acedidos através dos métodos da interface ObjectRecord.

Quando uma actividade extende a outra (exemplo: Altimetry extende a Distance), os métodos de acesso aos Records do objecto funcionam da seguinte forma:

- Se o recorde estiver definido naquela Actividade encontrou e pára;
- Caso contrario pesquisa no nível seguinte

Código 3.2: Variáveis de instância da superclasse Activity e subclasses respectivas (src/mod-el/activity).

```
/***Super Classe***/
private regorian alendar m ate
private long m uration /*activity duration [ms]*/
private Weather mWeather
private int m earth ate /*heart rate [1/min] — for calorie burn calculation*/

/**Especializacoes Classe Distance**/
private int m istance
private int m ax peed

/**Especializacoes Classe Contest**/
private int m oint ival
private int m ointTeam
private ontest esult m esult

/**Especializacoes Classe Skill**/
private int m oints
private int m oints
private int m oints
```

3.3.1 Record interface

A interface Record representa um tipo de recorde e é caracterizado por:

- Um Nome e um ID.
- Um atributo principal, que é atributo que irá ser medido.
- Um atributo fixo (opcional), que funciona como constante para criar recordes semelhantes, mas com um valor diferente (exemplo: recorde de tempo em X metros; X pode é visto como um atributo fixo).

Esta interface também oferece a funcionalidade de verificar, quando necessário, se um valor de um atributo é semelhante ao valor do atributo fixo.

3.3.2 EnumAttr interface

A interface EnumAttr representa um atributo, é caracterizado por um Nome e um ID. Esta interface permite aceder aos atributos de forma genérica.

3.3.3 ObjectRecord interface

A interface ObjectRecord representa uma entidade constituída por vários recordes. Assim, um objecto que implemente ObjectRecord terá as seguintes funcionalidades:

- Porta de acesso para os recordes através do seu ID.
- Porta de acesso para os atributos através do seu ID.
- Ser comparado com outro ObjectRecord, para um determinado Record, e saber qual é o melhor.
- Representar este ObjectRecord para um determinado Record sobe a forma de String.

3.4 Event class

As variáveis de instância da superclasse Event são apresentadas no excerto de código 3.3. Um evento pode ser caracterizado pelo seu nome, actividade associada, tipo de recorde associado, data de início e término, um valor correspondente a um pré-requisito necessário que um utilizador possa aderir ao evento, o número máximo de utilizadores que o evento suporta e o número de utilizadores actualmente inscritos. Os eventos são também classificados em dois tipos: de distância, ou do tipo torneio (jogos). As subclasses que traduzem essa classificação são a subclasse EventDistance e EventContest.

Código 3.3: Variáveis de instância da superclasse Event e subclasses respectivas (src/model/event).

Cálculo do Consumo de Calorias por Actividade

O procedimento de cálculo utilizado para estimar a quantidade de calorias dispendidas por actividade seguiu uma filosofia semelhante à utilizada na rede social *Endomondo* (www.endomondo.com). Na figura 4.1 apresenta-se um diagrama explicativo do mesmo, onde se evidenciam duas vias: uma baseada na frequência cardíaca e outra no tipo de actividade.

Os dados básicos necessários para o cálculo das calorias dispendidas estão relacionados com o individuo e são:

- Género;
- Características físicas peso, altura;
- Idade;
- Frequência cardíaca em repouso (no caso da via de cálculo baseada na frequência cardíaca).

Os dados complementares são:

- Duração da actividade;
- O tipo de actividade (no caso da via de cálculo baseada no tipo de actividade);
- Frequência cardíaca média durante a actividade (no caso da via de cálculo baseada na frequência cardíaca).

4.1 Cálculo Baseado na Frequência Cardíaca

As formulações expostas na presente secção tiveram por base a aplicação web "Heart Rate Based Calorie Burn Calculator", da página http://www.shapesense.com/fitness-exercise/calculators/. Por uma questão de completitude apresentam-se todas as referências originais. No cálculo pela via da frequência cardíaca um dos parâmetros fundamentais é o $VO2_{max}$, que é a capacidade máxima do corpo de um indivíduo em transportar e fazer uso de oxigênio durante um exercício físico incremental. Este parâmetro pode ser estimado de acordo com [5], com base

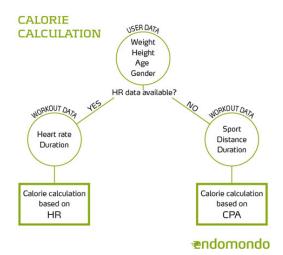


Figura 4.1: Diagrama com o procedimento de cálculo adoptado para a estimativa do consumo de calorias por actividade (ref. [3]).

na frequência cardíaca máxima (MHR) e em repouso (RHR) — equação 4.2. A frequência cardíaca máxima pode ser estimada com base na idade de acordo com [6] — equação 4.1. As calorias brutas dispendidas (GCB) foram estimadas de acordo com [7] — equação 4.3. Por fim, para se determinar o número de calorias efectivas (NCB) calculou-se a taxa metabólica basal (BMR) e a taxa de actividade (RMRCB) A estimativa das calorias efectivas foi realizada de acordo com [4] — equações 4.4, 4.5 e 4.6.

$$MHR = 208 - 0.7 \times Idade \quad [1/\min] \tag{4.1}$$

$$VO2_{max} = 15.3 \times \frac{MHR}{RMR} \quad [ml/(kg.min)] \tag{4.2} \label{eq:4.2}$$

Homens:
$$GCB = \frac{-55.0969 + 0.6309 \times HR + 0.1988 \times W + 0.2017 \times A}{4.184} \times 60 \times T \text{ [kcal]}$$
Mulheres:
$$GCB = \frac{-20.4022 + 0.4472 \times HR + 0.1263 \times W + 0.074 \times A}{4.184} \times 60 \times T \text{ [kcal]}$$
onde:
$$HR = \text{frequência cardíaca [1/min]}$$

$$W = \text{Peso [kg]}$$

$$A = \text{Idade [anos]}$$

$$T = \text{Duração exercício [h]}$$

$$NCB = GCB - RMRCB \quad [kcal] \tag{4.4}$$

METS	Activity
1	sitting quietly and watching television
2	walking, less than 2.0 mph, level ground, strolling, very slow
3	loading /unloading a car
4	bicycling, < 10 mph, leisure, to work or for pleasure
()	()
11	running, 6.7 mph

Tabela 4.1: Valores típicos do índice MET (ref. http://www.my-calorie-counter.com/mets_calculation.asp)

$$RMRCB = \frac{BMR \times 1.1}{24} \times T \quad [kcal] \tag{4.5}$$

Homens:
$$BMR = (13.75 \times W) + (5 \times H) - (6.76 \times A) + 66 \text{ [kcal/24h]}$$
 Mulheres:
$$BMR = (9.56 \times W) + (1.85 \times H) - 4.68 \times A) + 655 \text{ [kcal/24h]}$$
 onde:
$$H = \text{altura [cm]}$$
 restantes referências na eq. 4.3

4.2 Cálculo Baseado no Tipo de Actividade

fire fighter, general

12

Na ausência de dados relativos à frequência cardíaca do individuo, o cálculo do número de calorias dispendidas (CB) é efectuado com base no índice MET ("The Metabolic Equivalent of Task"). Este índice é uma medida fisiológica do custo energético de um dado exercício físico. Com base nesta abordagem mais simplificada, as calorias dispendidas podem ser calculadas de acordo com a equação 4.7.

$$CB = MET \times W \times T \quad [kcal] \tag{4.7}$$

Os índices MET foram definidos de acordo com o "Compendium of physical activities" [2], da autoria do "Healthy Lifestyles Research Center", "School of Nutrition and Health Promotion" da Arizona State University https://sites.google.com/site/compendiumofphysicalactivities/. Na tabela 4.1 apresentam-se alguns valores típicos dos índices MET. De forma a adaptar os valores dos índices MET a cada índividuo (peso, altura e idade), foram aplicadas correções de acordo com [4] — valor corrigido CMET (eq. 4.8), para mais detalhes ver https://sites.google.com/site/compendiumofphysicalactivities/corrected-mets.

$$CMET = MET \times \frac{3.5 \text{ ml/kg/min}}{RMRCB[\text{ ml/kg/min}]}$$
(4.8)

Cálculo da Forma dos Utilizadores

A forma é um valor de 0 a 1. (Pode ser mudado alterando as variáveis MAX_FORMA e MIN_FORMA).

O cálculo da forma assume um número de dias nos quais todas as actividades feitas nesse intervalo têm influência para a forma (variável DIAS_RELEVANTES). Se DIAS_RELEVANTES=24, significa eu só as actividades nos últimos 24 dias têm influência para a forma. Isto serve para simular o facto de só as actividades mais recentes deverem ter influência na forma actual e quanto mais recentes as actividades, maior a influência na forma.

A cada dia é atribuído um "peso", o quanto esse dia vai valer para o cálculo final da forma. No entanto, não é feita uma distribuição equitativa dos pesos pelos dias. Dias mais distantes no tempo têm menos influência e portanto, menos peso. Essa "menos influência" é dada por uma taxa (variável TAXA) que representa o decréscimo na forma resultante de ficar 1 dia sem fazer nenhuma actividade. Se TAXA=0.05, significa que cada dia que se ande para trás, tem -5% de influência no cálculo da forma. A contribuição para a forma de cada dia é calculado multiplicando o peso desse dia pelo quociente entre o número de minutos que o utilizador fez de uma actividade e o número de minutos recomendado para essa actividade (número de minutos recomendado para 1 actividade = Intensidade). Somadas todas as contribuições de cada dia, tem-se a forma final.

Estatísticas dos Utilizadores

As estatísticas sobre as actividades dos utilizadores, para além de um requisito da aplicação, foi também útil para para a simulação de eventos (ver capítulo 7). Para esses dois propósitos foi criada uma classe UserStats, contendo os métodos de estatísticas. O excerto de código 6.1 apresenta os cabeçalhos dos métodos desenvolvidos.

Os três primeiros métodos recebem um utilizador e duas datas passadas como argumento, e devolvem informação sobre as actividades desse utilizador entre o período decorrido entre as duas datas. O método getDistanceStats devolve a distância que um utilizador percorreu no total. Para o cálculo, são tidas em conta todas as actividades subclasse de Distance. O método getCaloriesStats devolve as calorias gastas. Uma vez que a todas as actividades está associado um gasto de calorias, para o cálculo são tidas em conta todas as actividades do utilizador no período considerado. O método getWorkoutStats devolve o tempo total gasto em actividades. Tal como no método anterior, também este tem em conta todas as actividades do utilizador no período entre as datas passadas como argumento.

Para as actividades em que a performance possa ser avaliada por uma pontuação (Contest e Skill) foi criado um método adicional (quarto método do código 6.1). Este método recebe um utilizador e uma classe. A classe passada como argumento corresponde à modalidade da actividade que se pretende considerar. É devolvido um inteiro com o total de pontos conseguidos pelo utilizador no último ano e na actividade especificada.

Código 6.1: Métodos para cálculo de estatísticas (src/core/UserStats).

```
static public int get istance tats (User usr regorian alendar start ate regorian alendar end ate)

static public int get alories tats (User usr regorian alendar start ate regorian alendar end ate)

/** @return time in hours **/
static public double getWorkout tats (User usr regorian alendar start ate regorian alendar end ate)

/** points only for simulation purpose **/
static public int get ts rom astYear (User usr lass < extends ctivity > category)
```

Simulação de Eventos

7.1 Eventos do Tipo Corrida (Distance)

Para a simulação de eventos de corrida foi definido um método que tem em conta os seguintes factores:

- Recorde pessoal do utilizador para a distância da corrida;
- Parâmetro aleatório, variável entre 0.5 e 1.5 e que pode traduzir um ganho ou perda em relação ao recorde;
- Parâmetro de forma, tal como discutido no capítulo 5;
- Parâmetro relativo às condições meteorológicas, que pode traduzir um aumento do tempo do recorde de duas vezes (condições más) ou não afectar o tempo do recorde (em condições ideais);
- O método permite simular uma desistência, que foi definida com probabilidade de 1% para a idade de 20 (agravando para idades superiores, ou melhorando para idades inferiores).

Multiplicando todos os factores enunciados obtém-se um valor aleatório para cada etapa. Este método foi designado getSimulationDistance e é parcialmente apresentado no ínicio do excerto de código 7.1.

A simulação completa processa-se de acordo com as seguintes fases de cálculo:

- 1. Geração de resultados aleatórios para todas as etapas da corrida (usualmente 1 etapa = 1km), guardando os resultados de cada utilizador num ArrayList;
- 2. Este resultados são guardados num Map, em que a chave são os emails dos utilizadores e os valores os resultados referidos (penúltimo método no código 7.1);
- 3. Com os resultados indexados por chave de utilizador e em ArrayList, é possível definir a classificação em cada etapa, somando os tempos acumulados até à etapa pretendida e construindo um TreeSet, ordenado por tempo (último método no código 7.1).

Código 7.1: Métodos para a simulação de corridas (src/core/EventSimulation.java).

7.2 Eventos do Tipo Torneio (Contest)

Na simulação de um torneio é necessário proceder às seguintes fases de cálculo:

- 1. Gerar jogos entre os utilizadores, em função do número de mãos definidas;
- 2. Simular os diferentes jogos;
- 3. Criar um Map<String,Integer> com os pontos acumulados por cada utilizador ao longo do torneio;
- 4. Gerar a tabela classificativa final, extraindo os resultados do Map e construindo um TreeSet ordenado por pontos.

O método de simulação de jogos é apresentado no código 7.2 e tem em conta os pontos acumulados na modalidade no último ano, bem como a forma actual de cada utilizador.

Código 7.2: Métodos para a simulação de uma disputa entre dois utilizadores (src/core/EventSimulation.java).

```
/**

* Simula uma disputa entre dois utilizadores

* @param u1 utilizador 1

* @param u2 utilizador 2

* @param category categoria da actividade

* @return <0 se user 1 vence; =0 se empatam; ou >0 se user 2 vence

*/

* static public int get imulation ontest(User u1 User u2 lass < extends ctivity > category)

int user1 ts User tats get ts rom astYear(u1 category)

int user2 ts User tats get ts rom astYear(u2 category)

double user1 itness u1 get orma()

double user2 itness u2 get orma()

double user2 itness u2 get orma()

double rnd1 1 (ath random() - 0 50)

double rnd2 1 (ath random() - 0 50)

return (int) (rnd2*user2 ts*user2 itness - rnd1*user1 ts*user1 itness)
```

Conclusões

(...)

Bibliografia

- [1] Ribeiro AN. Projeto prático de programação orientada aos objectos, lei e lcc. 2014.
- [2] Ainsworth BE; Haskell WL; Herrmann SD; Meckes N; Bassett Jr DR; Tudor-Locke C; Greer JL; Vezina J; Whitt-Glover MC; Leon AS. 2011 compendium of physical activities: a second update of codes and met values. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 43(8):1575–1581, 2011.
- [3] Endomondo. Calories calculation method. http://gsfn.us/t/4183d. [Acedido em maio de 2014, publicado em maio de 2013].
- [4] Harris J.A.; Benedict F.G. A biometric study of human basal metabolism. *Proceedings of the National Academy of Sciences USA*, 4(12):370–373, 1918.
- [5] Uth N.; Sørensen H.; Overgaard K.; Pedersen PK. Estimation of vo2max from the ratio between hrmax and hrrest—the heart rate ratio method. *European Journal of Applied Physiology*, 91(1):111 5, 2004.
- [6] Tanaka H.; Monahan K. D.; Seals D. R. Age-predicted maximal heart rate revisited. *Journal of the American College of Cardiology*, 37(1):153 156, 2001.
- [7] Keytel L.R.; Goedecke J.H.; Noakes T.D.; Hiiloskorpi H.; Laukkanen R.; van der Merwe L.; Lambert E.V. Prediction of energy expenditure from heart rate monitoring during submaximal exercise. *Journal of Sports Sciences*, 23(3):289 97, 2005.

Apêndice A

Demo da aplicação